



Pesquisa para Jovens 2023

ESTUDO DE RELIGIOSIDADE

Relatório de Resultados

Ivan Franzolim

Introdução

A ideia dessa pesquisa nasceu após constatação pela Pesquisa Nacional para Espíritas (PNP), do afastamento dos jovens das casas espíritas. Logo surgiu a indagação se esse fenômeno seria geral, para todas as religiões, ou mais particularmente no espiritismo?

Uma pesquisa ajudaria a entender esse comportamento.

O corte de até 29 anos foi uma decisão considerando a realidade espírita com a participação de pessoas acima dessa idade nos grupos de mocidade.

Assim, foi lançada a pesquisa para jovens nas redes sociais durante 90 dias e, nesse período, obtivemos o apoio e o compartilhamento de diversas pessoas, grupos e instituições nas redes sociais. Contudo, a dificuldade de conseguir adesão foi muito grande, reforçando a dificuldade de acesso aos jovens.

A pesquisa conseguiu mais adesões de jovens declarados espíritas, embora o convite para responder tenha sido publicado em grupos específicos de outras religiões e grupos genéricos do Facebook, Instagram, Telegram e WhatsApp.

Curiosamente, recebemos o pedido de muitos espíritas que já são tão jovens, para aderirem à pesquisa, considerando que vivenciaram por anos o papel de jovens espíritas. Contudo, tivemos de retirar esses casos para não comprometer o perfil de pessoas jovens.

Para comparar, a PNP 2023 foi lançada no mesmo dia, mas com duração de 60 dias, alcançando 9.166 respostas, enquanto a Pesquisa para os Jovens conseguiu, após muito esforço, apenas 683 retornos totais. Número não ideal para a obtenção de resultados mais consistentes, ainda que possibilite um início desse estudo, com base nos dados alcançados.

Quadro 1 - Comparativo da quantidade recebida e o total consistido

Você segue alguma religião ou crença? Qual?	Todas	Part.	Sem 29	Part.
Espírita	446	65,3%	306	61,9%
Não tenho religião	43	6,3%	37	7,5%
Católica Apostólica Romana	39	5,7%	31	6,3%
Espiritualista	37	5,4%	24	4,9%
Evangélica	34	5,0%	30	6,1%
Urbanda	23	3,4%	13	2,6%
Católica Apostólica Brasileira	16	2,3%	12	2,4%
Agnóstico	14	2,0%	13	2,6%
Ateu	13	1,9%	13	2,6%
Candomblé	7	1,0%	5	1,0%
Santo Daimé	6	0,9%	6	1,2%
Católica Ortodoxa	2	0,3%	1	0,2%
Cristã	2	0,3%	2	0,4%
Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	1	0,1%	1	0,2%
Total	683	100,0%	494	100,0%

Legenda: a coluna cinza contém os números totais recebidos e a coluna "Sem 29" exclui as respostas de pessoas Acima de 29 anos.

Pelas respostas e comentários recebidos, concluímos que vários respondentes não sabem diferenciar os três tipos de Catolicismo. Por isso, consolidamos em um único título: "Católica".

Após a retirada das respostas de pessoas com idade acima de 29 anos, tivemos o grupo expressivo dos Espíritas (61,9%). Na segunda posição aparece o preocupante grupo "Sem religião" (12,8%), reunindo as opções: Não tenho religião, Agnóstico e Ateu. Na terceira posição o grupo reunindo as igrejas católicas (8,9%). As religiões evangélicas alcançaram 6,1% Todas as outras religiões somaram 10,3%.

Pesquisa para Jovens 2023

Em razão do número insuficiente das outras religiões, o relatório vai apresentar alguns dados consolidados para efeito apenas de informar o que foi recebido, uma vez que não poderemos extrair conclusões.

Na próxima edição deverá haver perguntas para ajudar a identificar onde o jovem gasta a maior parte do tempo, como, atividade física, leitura, videogame ou digital, redes sociais e periodicidade.



Dados de Qualificação

Trata-se dos dados básicos das pessoas que ajudarão a organizar e agrupar as respostas.

O foco será sempre nas informações dos jovens espíritas, retiradas as respostas de pessoas acima de 29 anos, o que desfiguraria o perfil de juventude.

Quadro 2

Sexo	Esp	Part.	A 29	Part.	Outras	Part.	Sem Rel	Part.
Feminino	197	64,4%	81	57,9%	86	68,8%	42	66,7%
Masculino	109	35,6%	59	42,1%	39	31,2%	21	33,3%
Total	306	100,0%	140	100,0%	125	100,0%	63	100,0%

A 29 = Acima de 29 anos; Outras = Soma das outras religiões apenas para registro; Sem Rel = Soma de “Não tenho religião”, “Ateu” e “Agnóstico” apenas para registro.

Seguindo a tendência identificada na PNP, o sexo feminino lidera a participação na pesquisa em todas as religiões e até naqueles que se declararam: Ateu, Agnóstico e Não tenho Religião.

Quadro 3

Idade	Esp	Part.
Outra idade abaixo de 15 anos	14	4,6%
15	30	9,8%
16	29	9,5%
17	23	7,5%
18	28	9,2%
19	24	7,8%
20	18	5,9%
21	18	5,9%
22	18	5,9%
23	15	4,9%
24	16	5,2%
25	10	3,3%
26	16	5,2%
27	20	6,5%
28	9	2,9%
29	18	5,9%
Total	306	100,0%

Esp = Espíritas sem as respostas com idade acima de 29 anos.

A média de idade da base consistida é 20,9 anos. Destaca-se a participação de jovens até 19 anos com 33,5%.

Quadro 4

Estado civil	Esp	Part.
Solteiro(a)	276	90,2%
Casado(a)	17	5,6%
União estável	12	3,9%
Separado(a)	1	0,3%
Total	306	100,0%

O estado civil esperado para jovens é mesmo o solteiro, com mais de 90% de respostas.

Quadro 5

Formação escolar	Esp	Part.
Ensino Fundamental	24	7,8%
Ensino Médio	122	39,9%
Ensino Superior	126	41,2%
Especialização	20	6,5%
Mestrado	11	3,6%
Doutorado	3	1,0%
Total	306	100,0%

A escolaridade dos jovens espíritas mantém o predomínio de Ensino Superior e acima (52,3%). Com a participação de jovens de baixa idade, aumentou o percentual de Ensino Médio para quase 40%, o que nunca aconteceu na PNP.

Quadro 6

Ocupação	Esp.	Part.
Só estuda	169	55,2%
Assalariado registrado	60	19,6%
Autônomo	20	6,5%
Servidor Público	15	4,9%
Desempregado(a)	14	4,6%
Empresário com CNPJ	12	3,9%
Profissional Liberal	10	3,3%
Do lar/ dono(a) de casa	4	1,3%
Aposentado(a)	1	0,3%
Vive de renda	1	0,3%
Total	306	100,0%

Índice elevado de “Só estuda”, pela presença de muitos jovens até menores de idade.



Quadro 7

Estado onde reside	Esp	Part.
SP	107	35,0%
MG	34	11,1%
RJ	32	10,5%
RO	20	6,5%
BA	17	5,6%
GO	17	5,6%
TO	14	4,6%
RN	13	4,2%
PE	12	3,9%
PB	10	3,3%
SC	5	1,6%
AC	3	1,0%
AP	3	1,0%
ES	3	1,0%
RS	3	1,0%
AM	2	0,7%
DF	2	0,7%
MS	2	0,7%
MT	2	0,7%
PR	2	0,7%
AL	1	0,3%
PA	1	0,3%
SE	1	0,3%
Total	306	100,0%

Respostas de 196 cidades de 23 estados, com a ausência de Ceará, Piauí, Maranhão e Roraima.

Como nas edições da PNP, boa parte das adesões vieram do estado de São Paulo, seguido de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Perguntas para espíritas

As perguntas desta seção foram feitas especificamente para pessoas que se declararam espíritas. Foram separados em dois grupos: Jovens Espíritas e as respostas de espíritas acima de 29 anos.

Quadro 8

Há quanto tempo você se considera espírita ou frequenta um centro?	Esp.	Part.	A 29	Part.
Até um ano	15	4,9%	5	3,6%
Entre 1 e 2 anos	16	5,2%	1	0,7%
Entre 3 a 5 anos	25	8,2%	14	9,5%
Mais de 5 anos	76	24,8%	67	48,2%
Desde sempre	174	56,9%	53	38,0%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Mais de 80% dos jovens espíritas estão na doutrina a mais de 5 anos.

Quadro 9

Como classifica sua motivação atual para: Continuar a ser espírita.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
1	9	2,9%	4	2,9%
2	10	3,3%	5	3,6%
3	31	10,1%	11	7,9%
4	117	38,2%	50	35,7%
5	139	45,4%	70	50,0%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Apenas 6,3% reconhecem estar com baixa motivação (respostas 1 e 2) e podem deixar de ser espíritas ou se afastarem. A maior parte (84,4%) estão demonstrando grande motivação (respostas 3, 4 e 5).

Quadro 10

Como classifica sua motivação atual para: Continuar a ter interesse em estudar a doutrina espírita.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
1	13	4,2%	6	4,3%
2	22	7,2%	4	2,9%
3	39	12,7%	16	11,4%
4	106	34,6%	49	35,0%
5	126	41,2%	65	46,4%
Total	306	100,0%	140	100,0%

A baixa motivação para estudar atinge 10,2% dos respondentes que se declararam espíritas, enquanto 77,6% possuem grande interesse (respostas 3, 4 e 5).

Quadro 11

Como classifica sua motivação atual para: Continuar a frequentar um centro espírita.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
1	24	7,8%	10	7,1%
2	26	8,5%	11	7,9%
3	47	15,4%	25	17,9%
4	105	34,3%	43	30,7%
5	104	34,0%	51	36,4%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Para frequentar o Centro Espírita, os jovens respondentes com baixa motivação totalizaram 16,1%, constituindo o maior índice nesse grupo (respostas 1 e 2).

Quadro 12

Resumo: Quanto concorda com as frases abaixo:	Concorda	Discorda	Neutro
Gostaria de desenvolver a mediunidade.	50,0%	22,2%	27,8%
Gostaria de poder conversar com os espíritos.	39,9%	31,7%	28,4%
As ideias e a linguagem da casa precisam ser modernizadas.	39,2%	38,6%	22,2%
Os livros de Kardec são difíceis de ler e entender.	28,1%	42,8%	29,1%
Há falta de atividades e trabalhos para o jovem	25,5%	60,8%	13,7%
Algumas explicações espíritas parecem insuficientes.	23,5%	54,2%	22,2%
Há um certo "endeusamento" de guias e mentores.	22,2%	60,1%	17,6%
Meus amigos espíritas não querem frequentar centro espírita.	21,6%	43,1%	35,3%
Talvez se mudassem alguns dirigentes e trabalhadores, ficaria mais motivado.	19,0%	57,8%	23,2%
Os dirigentes não aceitam ideias novas.	18,6%	64,7%	16,7%
Os guias e mentores praticamente mandam na casa.	15,1%	65,0%	19,9%
O espiritismo apresentado no centro não é atualizado.	14,4%	66,3%	19,3%
A casa não gosta de questionamentos sobre a doutrina.	14,7%	73,2%	12,1%
Há práticas que entendo estranhas à doutrina espírita.	14,4%	68,0%	17,6%
Os dirigentes tratam os jovens como incapazes.	13,4%	74,2%	12,4%
Prefiro acompanhar o espiritismo escolhendo canais na internet e redes sociais.	12,4%	66,3%	21,2%
Muitos autores espíritas são desprezados pela casa.	9,2%	77,8%	13,1%
Talvez se mudasse de centro ficaria mais motivado.	8,5%	72,9%	18,6%

A maioria das respostas revelam a necessidade de revisão, ajuste ou esclarecimentos por parte dos dirigentes.

Quadro 13

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: O espiritismo apresentado no centro não é atualizado.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	31	10,1%	20	14,3%
Concordo totalmente	13	4,2%	7	5,0%
Discordo	105	34,3%	41	29,3%
Discordo totalmente	98	32,0%	46	32,9%
Não concordo nem discordo	59	19,3%	26	18,6%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 14,3%. Os indecisos (Não concordo nem discordo) são 19,3%. Percentual relevante, mas baixo, considerando tratar-se de jovens que mais facilmente reclamariam da não atualização.

Quadro 14

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: A casa não gosta de questionamentos sobre a doutrina.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	35	11,4%	15	10,7%
Concordo totalmente	10	3,3%	6	4,3%
Discordo	92	30,1%	41	29,3%
Discordo totalmente	132	43,1%	58	41,4%
Não concordo nem discordo	37	12,1%	20	14,3%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Concordaram com essa percepção 14,7%! Número suficiente para demandar ações de esclarecimento ou de mudança de postura.

Quadro 15

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: Os dirigentes tratam os jovens como incapazes.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	25	8,2%	11	7,9%
Concordo totalmente	16	5,2%	6	4,3%
Discordo	86	28,1%	48	34,3%
Discordo totalmente	141	46,1%	55	39,3%
Não concordo nem discordo	38	12,4%	20	14,3%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Embora a frase seja algo exagerada, 13,4% concordaram com ela, mostrando sinais de que atividades de maior responsabilidade não são delegadas para os jovens.

Quadro 16

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: Muitos autores espíritas são desprezados pela casa.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	25	8,2%	20	14,3%
Concordo totalmente	3	1,0%	2	1,4%
Discordo	92	30,1%	55	39,3%
Discordo totalmente	146	47,7%	37	26,4%
Não concordo nem discordo	40	13,1%	26	18,6%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 9,3%. Resta saber se esses jovens buscam livros espíritas fora das recomendações do centro.

Quadro 17

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: Há falta de atividades e trabalhos para o jovem.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	53	17,3%	34	24,3%
Concordo totalmente	25	8,2%	9	6,4%
Discordo	82	26,8%	45	32,1%
Discordo totalmente	104	34,0%	33	23,6%
Não concordo nem discordo	42	13,7%	19	13,6%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 25,5%, ¼ dos respondentes!

Há diferentes realidades entre as casas espíritas e suas regiões, mas um índice como esse merece atenção e reformulação para melhor engajamento.

Quadro 18

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: [Há um certo "endeusamento" de guias e mentores.]	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	43	14,1%	26	18,6%
Concordo totalmente	25	8,2%	18	12,9%
Discordo	83	27,1%	39	27,9%
Discordo totalmente	101	33,0%	38	27,1%
Não concordo nem discordo	54	17,6%	19	13,6%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 22,3%. Percentual elevado que exige maior avaliação de que esta situação existe ou é uma interpretação que deve ser esclarecida.

Quadro 19

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: Os dirigentes não aceitam ideias novas.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	41	13,4%	25	17,9%
Concordo totalmente	16	5,2%	7	5,0%
Discordo	94	30,7%	48	34,3%
Discordo totalmente	104	34,0%	31	22,1%
Não concordo nem discordo	51	16,7%	29	20,7%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 18,6%. Novas ideias e iniciativas são características próprias da mocidade. Talvez a casa tenha de incentivar e facilitar o recebimento e o aproveitamento das sugestões, mesmo que parcialmente e sempre explicando os motivos de sua recusa.

Quadro 20

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: As ideias e a linguagem da casa precisam ser modernizadas.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	79	25,8%	31	22,1%
Concordo totalmente	41	13,4%	19	13,6%
Discordo	63	20,6%	36	25,7%
Discordo totalmente	55	18,0%	29	20,7%
Não concordo nem discordo	68	22,2%	25	17,9%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 39,2%. Porcentagem muito elevada que necessita ser avaliada para ajuste da comunicação interna.

Quadro 21

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: Há práticas que entendo estranhas à doutrina espírita.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	29	9,5%	20	14,3%
Concordo totalmente	15	4,9%	13	9,3%
Discordo	85	27,8%	38	27,1%
Discordo totalmente	123	40,2%	51	36,4%
Não concordo nem discordo	54	17,6%	18	12,9%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 14,4%.

Quando iniciantes na doutrina têm essa percepção ou é baseada realmente em uma realidade que os mais antigos, pelo costume, não conseguem notar, ou precisam de mais esclarecimento.

Quadro 22

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: Os guias e mentores praticamente mandam na casa.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	37	12,1%	8	5,7%
Concordo totalmente	9	2,9%	9	6,4%
Discordo	92	30,1%	46	32,9%
Discordo totalmente	107	35,0%	56	40,0%
Não concordo nem discordo	61	19,9%	21	15,0%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 15%. Nota-se muitos indecisos (Não concordo nem discordo)? De qualquer forma, existindo mais de 10% com essa percepção, o assunto deve ser revisto sem paixões. Por vezes, a admiração e respeito pode extrapolar para uma devoção submissa, percebida apenas por novos integrantes.

Quadro 23

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: Talvez se mudassem alguns dirigentes e trabalhadores, ficaria mais motivado.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	38	12,4%	17	12,1%
Concordo totalmente	20	6,5%	13	9,3%
Discordo	78	25,5%	43	30,7%
Discordo totalmente	99	32,4%	38	27,1%
Não concordo nem discordo	71	23,2%	29	20,7%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 18,9%, o que pode significar dificuldades de liderança e convivência que devem ser tratadas com urgência, pois desmotivam e afastam trabalhadores. Muitos neutros também são significativos.

Quadro 24

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: Talvez se mudasse de centro ficaria mais motivado.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	23	7,5%	8	5,7%
Concordo totalmente	3	1,0%	4	2,9%
Discordo	88	28,8%	45	32,1%
Discordo totalmente	135	44,1%	56	40,0%
Não concordo nem discordo	57	18,6%	27	19,3%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 8,5%. Índice baixo. Sempre vai haver pessoas que não se afinizam com o ambiente, mesmo assim, todo esforço no acolhimento é recomendável.

Quadro 25

Quanto concorda com as frases abaixo sobre o Centro Espírita: Prefiro acompanhar o espiritismo escolhendo canais na internet e redes sociais.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	22	7,2%	14	10,0%
Concordo totalmente	16	5,2%	11	7,9%
Discordo	94	30,7%	43	30,7%
Discordo totalmente	109	35,6%	43	30,7%
Não concordo nem discordo	65	21,2%	29	20,7%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 12,7%. Pode indicar uma tendência entre os jovens. O virtual é mais prático, mas o presencial é diferente, muito importante e deve permanecer, mesmo que seja de forma reduzida. Os indecisos (Não concordo nem discordo) representam 21,2%.

Quadro 26

Quanto concorda com as frases abaixo: Os livros de Kardec são difíceis de ler e entender.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	69	22,5%	27	19,3%
Concordo totalmente	17	5,6%	2	1,4%
Discordo	99	32,4%	56	40,0%
Discordo totalmente	32	10,5%	22	15,7%
Não concordo nem discordo	89	29,1%	33	23,6%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 28,1%. Pode ser o caso de valorizar a consistência e a lógica dos textos, com exemplos para motivar a leitura. Os indecisos são 29,1%.

Quadro 27

Quanto concorda com as frases abaixo: Algumas explicações espíritas parecem insuficientes.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	61	19,9%	23	16,4%
Concordo totalmente	11	3,6%	5	3,6%
Discordo	99	32,4%	64	45,7%
Discordo totalmente	67	21,9%	32	22,9%
Não concordo nem discordo	68	22,2%	16	11,4%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 23,5%. Quase ¼ dos respondentes! Talvez a casa deva aprofundar explicações em palestras e cursos e incentivar a exposição de dúvidas.

Quadro 28

Quanto concorda com as frases abaixo: Gostaria de desenvolver a mediunidade.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	82	26,8%	53	37,9%
Concordo totalmente	71	23,2%	23	16,4%
Discordo	40	13,1%	21	15,0%
Discordo totalmente	28	9,2%	12	8,6%
Não concordo nem discordo	85	27,8%	31	22,1%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 50%. Número elevado que revela grande expectativa entre os jovens que deve ser ajustada ou atendida. Os indecisos são 27,8%.

Quadro 29

Quanto concorda com as frases abaixo: Gostaria de poder conversar com os espíritos.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	74	24,2%	38	27,1%
Concordo totalmente	48	15,7%	17	12,1%
Discordo	59	19,3%	24	17,1%
Discordo totalmente	38	12,4%	17	12,1%
Não concordo nem discordo	87	28,4%	44	31,4%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 39,9%. Novamente, uma expectativa destacada que deve ser esmiuçada e ajustada. Os indecisos são 28,4%.

Quadro 30

Quanto concorda com as frases abaixo: Meus amigos espíritas não querem frequentar centro espírita.	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Concordo	44	14,4%	28	20,0%
Concordo totalmente	22	7,2%	8	5,7%
Discordo	73	23,9%	36	25,7%
Discordo totalmente	59	19,3%	21	15,0%
Não concordo nem discordo	108	35,3%	47	33,6%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Aqueles que concordam somam 21,6%, revelando um sentimento que pode estar se ampliando e deve ser trabalhado internamente com urgência, se essa também for a realidade local. Os indecisos representam 35,3%.

Quadro 31

Você já fez algum curso sobre espiritismo?	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Não	146	47,7%	26	18,6%
Sim	160	52,3%	114	81,4%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Elevado percentual de jovens que não fizeram nenhum curso, demonstrando haver uma demanda para novos cursos que deve ser bem atendida.

Quadro 32

Teria interesse em um curso avançado de forma remota, virtual?	Qtd.	Part.	A 29	Part.
Não	71	23,2%	21	15,0%
Sim	108	35,3%	78	55,7%
Talvez	127	41,5%	41	29,3%
Total	306	100,0%	140	100,0%

Somando “Sim” com “Talvez” temos quase 80% de possibilidade de adesão a um curso avançado. Um Centro maior pode criar cursos virtuais com mais facilidade e os menores, podem se juntar ou indicar bons cursos na rede para seus trabalhadores e frequentadores.





Questões gerais sobre religiosidade e crenças

Seção com perguntas sobre o comportamento dos jovens em relação à sua religião ou não religião. Em razão do baixo número de adesões, não poderemos comparar os resultados de cada religião. Anotamos os espíritas para análise e apenas para registro, as respostas de “Outras religiões” e do grupo “Sem religião”, apenas para registro, aguardando os resultados de outras edições dessa pesquisa.

Quadro 33

Você segue alguma religião ou crença? Qual?	Todas	Part.	Sem 29	Part.
Espírita	446	65,3%	306	61,9%
Não tenho religião	43	6,3%	37	7,5%
Católica Apostólica Romana	39	5,7%	31	6,3%
Espiritualista	37	5,4%	24	4,9%
Evangélica	34	5,0%	30	6,1%
Umbanda	23	3,4%	13	2,6%
Católica Apostólica Brasileira	16	2,3%	12	2,4%
Agnóstico	14	2,0%	13	2,6%
Ateu	13	1,9%	13	2,6%
Candomblé	7	1,0%	5	1,0%
Santo Daime	6	0,9%	6	1,2%
Católica Ortodoxa	2	0,3%	1	0,2%
Cristã	2	0,3%	2	0,4%
Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	1	0,1%	1	0,2%
Total	683	100,0%	494	100,0%

Legenda: a coluna cinza contém os números totais recebidos e a coluna “Sem 29” exclui as respostas de pessoas acima de 29 anos.

Pelas respostas e comentários recebidos, concluímos que vários respondentes não sabem diferenciar os três tipos de Catolicismo. Por isso, consolidamos em um único título: Católica.

Após a retirada das respostas de pessoas com idade acima de 29 anos, tivemos o grupo expressivo dos Espíritas (61,9%). Na segunda posição aparece o preocupante grupo “Sem religião” (12,8%), reunindo as opções: Não tenho religião, Agnóstico e Ateu. Na terceira posição o grupo reunindo as igrejas católicas (8,9%). As religiões evangélicas alcançaram 6,1% Todas as outras religiões somaram 10,3%.

Quadro 34

Há quanto tempo você segue essa opção religiosa?	Espírita	Part. 1	Outras	Part. 2
Até um ano	16	5,2%	8	6,4%
Entre 1 e 2 anos	15	4,9%	12	9,6%
Entre 3 e 5 anos	26	8,5%	13	10,4%
Mais de 5 anos	67	21,9%	19	15,2%
Desde sempre	182	59,5%	73	58,4%
Total	306	100%	125	100%

Ambos os grupos indicaram que seguem a mais tempo sua religião.

Quadro 35

Com qual frequência você participa presencialmente na sua religião?	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Não participo	18	5,9%	7	19	50
Esporadicamente	54	17,6%	20	26	7
1 vez por mês	11	3,6%	4	6	-
2 vezes por mês	10	3,3%	6	6	-
3 vezes por mês	16	5,2%	7	5	1
4 vezes por mês	65	21,2%	30	22	5
Mais de 4 vezes por mês	132	43,1%	66	41	-
Total	306	100,0%	140	125	63

Os jovens espíritas revelam que 5,9% responderam “Não participo”. Somando “Esporadicamente” com “1 vez por mês” alcançamos 22,2%.

Os espíritas apresentaram elevado percentual nas respostas “4 vezes por mês” (21,3%) e “Mais de 4 vezes por mês” (44,4%).

Quadro 36

O que pode estar dificultando uma participação maior sua?	Esp.	Part.
O estudo e/ou trabalho me toma muito tempo	226	36,5%
O transporte e o deslocamento	107	17,3%
Não consigo me motivar suficientemente	48	7,7%
Os assuntos abordados não são do meu interesse	24	3,9%
A linguagem utilizada não me agrada	24	3,9%
Não sinto dificuldades	23	3,7%
A religião ignora os problemas do mundo real	20	3,2%
Expressar dúvidas quanto aos ensinamentos não é bem aceito	16	2,6%
Sinto que minha religião pode ser causa de afastamentos de amigos e familiares	16	2,6%
A minha religião me faz sentir culpado	13	2,1%
A religião não acompanha os avanços científicos	8	1,3%
Considera errado quase tudo o que está fora da religião	5	0,8%
Não sei	54	8,7%
Outras	36	5,8%
Total	620	85,5%

Somadas as respostas múltiplas.

Os vilões que dificultam a participação, parecem ser os dois primeiros motivos somando 53,7%

A terceira resposta, “Não consigo me motivar suficientemente”, também é muito importante, pois ela é reflexo de oito outras respostas, como: Os assuntos abordados não são do meu interesse, A linguagem utilizada não me agrada, A religião ignora os problemas do mundo real, Expressar dúvidas quanto aos ensinamentos não é bem aceito, Sinto que minha religião pode ser causa de afastamentos de amigos e familiares, A minha religião me faz sentir culpado, A religião não acompanha os avanços científicos e Considera errado quase tudo o que está fora da religião.

Nota-se que a menção a outras razões foi baixa com 5,8%, indicando que não devem ter outros motivos relevantes além dos mencionados.

Quadro 37

Você participa de grupos da sua religião nas redes sociais?	Esp.	Part.	Acima 29		
			Outras	Sem Relig	
Sim	199	65,0%	117	80	15
Não	107	35,0%	23	45	48
Total	306	100,0%	140	125	63

Os espíritas parecem estar bem engajados na tecnologia, com maior participação nas redes sociais.

Quadro 38

Com qual frequência você consulta a Bíblia? [Antigo Testamento]	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Não costumo consultar	247	80,7%	95	78	60
Esporadicamente	35	11,4%	31	16	2
1 vez por mês	5	1,6%	2	3	-
2 vezes por mês	3	1,0%	2	1	-
3 vezes por mês	3	1,0%	1	3	1
4 vezes por mês	6	2,0%	2	5	-
Mais de 4 vezes por mês	7	2,3%	7	19	-
Total	306	100,0%	140	125	63

A maioria de os espíritas demonstram não consultar o Antigo Testamento (80,7%), embora 11,4% consultam 1 vez por mês.

Quadro 39

Com qual frequência você consulta a Bíblia? [Novo Testamento]	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Não costumo consultar	205	67,0%	73	74	61
Esporadicamente	43	14,1%	32	16	2
1 vez por mês	8	2,6%	3	2	-
2 vezes por mês	7	2,3%	3	-	-
3 vezes por mês	2	0,7%	1	3	-
4 vezes por mês	13	4,2%	6	5	-
Mais de 4 vezes por mês	28	9,2%	22	25	-
Total	06	33,0%	140	125	63

Os jovens espíritas demonstram baixo interesse com 67% não consultando o Novo Testamento, mesmo sendo “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, o livro espírita mais vendido. Afinal, a fonte original dos textos desse livro da codificação está no Novo Testamento.

Quadro 40

No passado, você seguiu outra religião?	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Seguia a mesma religião	182	40,7%	38	54	4
Católica	153	34,2%	77	24	18
Não tinha religião	36	8,1%	9	11	12
Espírita	34	7,6%	-	13	12
Evangélica	18	4,0%	6	15	11
Urbanda	8	1,8%	5	1	-
Testemunhas de Jeová	4	0,9%	2	-	1
Agnóstico	3	0,7%	1	2	1
Ateu	2	0,4%	-	2	2
Espiritualista	2	0,4%	-	1	1
Igreja Messiânica Mundial	1	0,2%	-	1	-
Judaísmo	1	0,2%	1	1	-
Adventista do Sétimo Dia	1	0,2%	-	-	-
Não sei	1	0,2%	-	-	-
Religião de Deus LBV	1	0,2%	1	-	-
Budismo	-	0,0%	-	-	-
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	-	0,0%	-	-	1
Total	447	100,0%	140	125	63

Somadas as respostas múltiplas.

A origem de pouco mais de 1/3 dos espíritas foi no catolicismo.

Quase metade dos espíritas, considerando a soma de “Seguia a mesma religião” com “Espírita” (48,3%), sempre foram espíritas, podendo indicar a influência dos pais.

Quadro 41

O quanto você acha que segue os ensinamentos da sua religião ou crença?	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
1 [pouco]	5	1,6%	1	7	22
2	22	7,2%	4	11	6
3	113	36,9%	54	42	14
4	114	37,3%	52	37	7
5 [muito]	52	17,0%	29	28	14
Total	306	100,0%	140	125	63

Pouco mais da metade dos espíritas (54,3%) entendem seguir os ensinamentos da sua religião.

Seguem pouco os ensinamentos (itens 1 e 2), os espíritas com 8,8%.

Quadro 42

Você tem divergências com o ensino da sua religião atual?	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Não	141	46,1%	79	51	23
Ainda não pensei nisso	68	22,2%	16	24	18
Sim algumas	82	26,8%	40	42	12
Sim várias	15	4,9%	5	8	10
Total	306	100,0%	140	125	63

Quase metade dos espíritas (46,1%) informou não ter divergências com o ensino de sua religião. Aqueles que responderam Sim, somaram 31,7% no grupo dos espíritas.

Quadro 43

Acredita que poderia mudar de religião ou crença no futuro?	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
1 [pouca]	200	65,4%	116	75	22
2	43	14,1%	9	13	8
3	28	9,2%	10	21	13
4	17	5,6%	1	5	5
5 [muita]	18	5,9%	4	11	15
Total	306	100,0%	140	125	63

A possibilidade de mudar de crença alcança 20,7% entre os espíritas, somando os itens 3, 2 e 1. Número que pode indicar a baixa satisfação e/ou motivação com a doutrina apresentada na casa espírita.

Quadro 44

Qual a possibilidade de NÃO seguir nenhuma religião ou crença no futuro?	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
1 [pouca]	208	68,0%	119	80	6
2	41	13,4%	9	12	3
3	21	6,9%	6	16	14
4	14	4,6%	1	7	6
5 [muita]	22	7,2%	5	10	34
Total	306	100,0%	140	125	63

Quase a totalidade dos jovens espíritas responderam que é baixa a possibilidade de não ter nenhuma religião (81,4%). Parte dos espíritas (18,6%), mostrou a maior probabilidade de não ter religião, com a soma dos itens 3, 2 e 1.

Quadro 45

Você sente que sua religião tem boa acolhida na sociedade?	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
1 [Não]	33	10,8%	13	24	21
2	71	23,2%	22	9	10
3	90	29,4%	51	26	16
4	56	18,3%	23	21	6
5 [Sim]	56	18,3%	31	45	10
Total	306	100,0%	140	125	63

Somando os itens 1 e 2, temos cerca de 34% dos respondentes entre os espíritas registrando que sua religião não tem boa acolhida na sociedade na sua percepção. Quais as razões?

Quadro 46

O quanto você se sente bem com sua religião?	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Algumas vezes bastante	75	24,5%	34	26	7
Geralmente bastante	195	63,7%	97	80	26
Geralmente nem pouco, nem bastante	23	7,5%	7	10	23
Geralmente pouco	7	2,3%	-	2	3
Algumas vezes bem pouco	6	2,0%	2	7	4
Total	306	98,0%	140	125	63

Os jovens espíritas demonstraram se sentir muito bem com sua religião (88,2%).
Aqueles que não se sentem muito bem com sua religião, temos 4,3% entre os espíritas.

Quadro 47

Se no futuro mudasse de religião, quais poderiam ser escolhidas?	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Urbanda	84	15,6%	12	25	18
Não ter religião	80	14,9%	32	26	23
Budismo	79	14,7%	33	21	11
Espiritualista	72	13,4%	26	7	5
Espírita	68	12,7%	39	38	29
Católica	45	8,4%	15	20	6
Agnóstico	38	7,1%	10	5	14
Candomblé	26	4,8%	7	16	10
Evangélica	18	3,4%	1	36	5
Ateu	16	3,0%	3	3	11
Hinduísmo	9	1,7%	5	4	3
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	1	0,2%	1	3	1
Islamismo	1	0,2%	3	1	1
Religião de Deus LBV	-	0,0%	1	-	-
Igreja Messiânica Mundial	-	0,0%	3	-	3
Não sei	-	0,0%	1	-	2
Total	537	100,0%	192	205	142

Somadas as respostas múltiplas.

Reunindo as respostas de Ateu, Agnóstico e Não ter religião, chega-se a 25% entre os espíritas, o que é preocupante e, talvez, denote que a doutrina não esteja sendo bem explicada.

Quadro 48

Se no futuro mudasse de religião ou crença, quais certamente NÃO escolheria?	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Evangélica	184	16,1%	70	50	44
Católica	145	12,7%	45	40	30
Ateu	138	12,1%	74	58	8
Islamismo	128	11,2%	59	49	24
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	124	10,8%	54	43	36
Não ter religião	97	8,5%	29	20	3
Candomblé	64	5,6%	27	29	9
Agnóstico	58	5,1%	26	26	4
Hinduismo	48	4,2%	27	31	8
Não sei	44	3,8%	14	29	8
Urbanda	43	3,8%	16	10	10
Igreja Messiânica Mundial	34	3,0%	46	44	27
Budismo	21	1,8%	9	22	4
Espiritualista	13	1,1%	5	14	7
Espírita	2	0,2%	1	17	7
Religião de Deus LBV	-	0,0%	-	-	-
Total	1.143	100,0%	502	482	229

As respostas indicam a percepção dos jovens sobre as outras religiões, resultado do conhecimento e experiências pessoais.

Quadro 49

Indique a religião da sua mãe ou tutora:	Esp.	Part.
Espírita	236	77,1%
Católica	37	12,1%
Evangélica	12	3,9%
Sem religião	8	2,6%
Espiritualista	6	2,0%
Não sei	2	0,7%
Outra	2	0,7%
Urbanda	2	0,7%
Agnóstico	1	0,3%
Total	306	100,0%

As mães dos espíritas podem ter influenciado na decisão dos filhos se tornarem espíritas, pois, 77,1% delas eram espíritas.

Quadro 50

Indique a religião do seu pai ou tutor:	Esp.	Part.
Espírita	144	47,1%
Católica	59	19,3%
Sem religião	39	12,7%
Não sei	33	10,8%
Evangélica	13	4,2%
Ateu	6	2,0%
Urbanda	5	1,6%
Agnóstico	2	0,7%
Espiritualista	2	0,7%
Hinduísmo	1	0,3%
Judaísmo	1	0,3%
Outra	1	0,3%
Total	306	100,0%

Os jovens espíritas devem ter recebido influência também dos pais que seguem atualmente essa Doutrina 47,1% e parte deles podem ser espíritas ou simpatizantes há vários anos.

Quadro 51 – Resumo as tabelas subsequentes sobre concordância de frases

Resumo - Quanto concorda com as frases abaixo:	Concorda	Discorda	Neutro
1. Deus muito ajuda para os que seguem corretamente a minha religião.	24,2%	49,3%	26,5%
2. Não me sinto satisfeito com as explicações da minha religião sobre após a morte.	5,2%	88,6%	6,2%
3. Sinto um ambiente excessivamente religioso	3,3%	88,2%	8,5%
4. Deus deve ser somente um e o mesmo para todas as pessoas.	36,6%	44,4%	19,0%
5. Pode haver mais de um Deus.	20,9%	51,3%	27,8%
6. O ambiente que frequento da religião é muito antiquado.	9,2%	77,5%	13,4%
7. É difícil receber a ajuda que preciso.	8,8%	75,2%	16,0%

As respostas dessas frases invadem o terreno das crenças pessoais que podem conflitar com o conhecimento de cada um sobre sua religião. No caso dos espíritas, não faz muito sentido concordar com as frases: 1 e 5. Como não é coerente, discordar da frase 4. Nesta quarta frase tivemos mais de 40% dos jovens espíritas discordando dessa frase, o que só pode ser explicado quando respondido por jovens que ainda não tiveram tempo de ter o conhecimento básico da Doutrina.

Quadro 52 - Quanto concorda com a frase abaixo:

Deus muito ajuda para os que seguem corretamente a minha religião.	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Concordo	37	12,1%	14	24	5
Concordo totalmente	37	12,1%	15	18	2
Não concordo nem discordo	81	26,5%	26	32	20
Discordo	50	16,3%	29	19	9
Discordo totalmente	101	33,0%	56	32	27
Total	306	100,0%	140	125	63

Cerca de ¼ dos espíritas concordam com a frase (24,2%), o que pode indicar esclarecimento insuficiente da casa espírita.

Quadro 53 - Quanto concorda com a frase abaixo:

Não me sinto satisfeito com as explicações da minha religião sobre após a morte.	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Concordo	9	2,9%	2	16	12
Concordo totalmente	7	2,3%	4	6	11
Não concordo nem discordo	19	6,2%	8	20	17
Discordo	83	27,1%	33	26	11
Discordo totalmente	188	61,4%	93	57	12
Total	06	100,0%	140	125	63

Coerentemente, apenas 5,1% dos espíritas concordam com esta frase.

Quadro 54 - Quanto concorda com a frase abaixo:

Sinto um ambiente excessivamente religioso.	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Concordo	7	2,3%	2	21	8
Concordo totalmente	3	1,0%	3	11	5
Não concordo nem discordo	26	8,5%	9	21	20
Discordo	96	31,4%	47	30	10
Discordo totalmente	174	56,9%	79	42	20
Total	306	100,0%	140	125	63

Apenas 3,3% dos Espíritas concordaram com esta frase. Número reduzido pela expectativa geral de que este ambiente prevalece no movimento. É possível que parte dos jovens não consigam perceber, pois, vivem sua primeira experiência.

Quadro 55 - Quanto concorda com a frase abaixo:

Deus deve ser somente um, e o mesmo para todas as pessoas.	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Concordo	35	11,4%	27	20	3
Concordo totalmente	77	25,2%	63	44	9
Não concordo nem discordo	58	19,0%	12	18	12
Discordo	50	16,3%	16	6	6
Discordo totalmente	86	28,1%	22	37	33
Total	306	100,0%	140	125	63

Causa espanto 44,4% dos jovens espíritas discordarem dessa frase!
Tema a ser priorizado nas casas espíritas.

Quadro 56 - Quanto concorda com a frase abaixo:

Pode haver mais de um Deus.	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Concordo	28	9,2%	8	19	8
Concordo totalmente	36	11,8%	8	22	22
Não concordo nem discordo	85	27,8%	23	20	21
Discordo	55	18,0%	19	20	3
Discordo totalmente	102	33,3%	82	44	9
Total	306	100,0%	140	125	63

Novamente a surpresa negativa de 21,0% dos jovens espíritas concordarem com a frase!

Quadro 57 - Quanto concorda com a frase abaixo:

O ambiente que frequento da religião é muito antiquado.	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Concordo	20	6,5%	10	12	5
Concordo totalmente	8	2,6%	5	6	5
Não concordo nem discordo	41	13,4%	28	18	31
Discordo	99	32,4%	42	35	5
Discordo totalmente	138	45,1%	55	54	17
Total	306	100,0%	140	125	63

A concordância desta frase está abaixo da expectativa, uma vez que o ambiente das religiões é tradicionalmente antiquado, particularmente entre os espíritas que possuem a maior idade média entre as religiões, com o costume de destacar a disciplina, a obediência, usar palavras arcaicas e eruditas, próprias da codificação e obras posteriores.

Quadro 58 - Quanto concorda com a frase abaixo:

É difícil receber a ajuda que preciso.	Esp.	Part.	Acima 29	Outras	Sem Relig
Concordo	20	6,5%	10	20	10
Concordo totalmente	7	2,3%	5	3	10
Não concordo nem discordo	49	16,0%	21	25	25
Discordo	100	32,7%	48	27	5
Discordo totalmente	130	42,5%	56	50	13
Total	306	100,0%	140	125	63

A maior parte entre os espíritas (75,2%) consideram que recebem a ajuda que necessitam, espera-se que seja, preferencialmente, o desenvolvimento moral que é a proposta do espiritismo.

Indique alguns pontos que **NÃO** gosta na sua opção religiosa

As manifestações dos respondentes foram agrupadas por religião mencionada.

Muitas colocações importantes para conhecer um pouco de como os jovens percebem a realidade de suas crenças.

Quadro 59

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Espírita
A ausência de motivação para a mocidade e algumas vezes até a infância. Gostaria de algo mais atual e animado, acolhedor, cativante, que desse vontade nos jovens e crianças de participarem.
A falta de acolhida pela sociedade.
A falta de comunhão entre os membros.
A falta de conexão com os jovens
A falta de conhecimento da base (Codificação Espírita) por parte do movimento espírita no geral.
A falta de espaço para um trabalho realizado pelos jovens (não para os jovens como a mocidade, pensando e montado por nós).
A falta de explicação sobre determinados assuntos.
A falta de incentivo e motivação para atrair jovens.
A falta de tato para lidar com os companheiros de doutrina, chegando até a excluir. Acho os espíritas arrogantes demais. "Pq fazem a caridade" "pq já leram 500 vezes Alan Kardec". Excluem aqueles que não fazem parte do círculo social/familiar.
A forma de ensinamento.
A hierarquia e "regras" dos eventos etc.
A hipocrisia com que me deparo em certos tipos de eventos.
A ideia de que precisamos trabalhar incessantemente em prol dos outros, estarmos em todas as reuniões e atividades e não me ensinarem que eu deveria ter feito mais por mim esses anos todos. De que não é o outro que precisa de mim, mas que eu preciso me resgatar primeiro. Aprendi essas coisas na terapia, mas na casa espírita, só me ensinaram que eu deveria servir sem parar, mesmo quando eu não estava bem. Acho isso bastante complicado no espiritismo. Algumas pessoas sempre falam a frase como sentimento de culpa "quanto mais se é dado, mais se é cobrado" e eu não creio que Deus seja assim. Acho que a frase correta é "quanto mais se é dado, mais se é PEDIDO", pois nosso Pai é amor antes de tudo.
A implementação da importância dos jovens e a música.
A linguagem usada é em vários momentos positivista, com o próprio termo "evolução" podendo ser usado aos moldes do darwinismo social - separando as pessoas evoluídas das não evoluídas, com uma dinâmica de dominar e tutelar em vez de acolher. A defesa do estudo dos livros espíritas, em alguns momentos, é pretexto para o menosprezo da tradição oral, das experiências mediúnicas e, de modo geral, das pessoas que não tiveram acesso à educação formal e que nem por isso tem menos a contribuir que os demais. Outro ponto que me desagrada é a presença de elementos pseudocientíficos nas palestras dos centros - por exemplo, descrições erradas do que seria energia para a física quântica, que aparecem com certa frequência e negacionismo da pandemia.
A quantidade de palestrantes que saem do assunto da palestra pra reclamar de jovens usando a Internet ou da ideologia de gênero dá vergonha. Tirem a cabeça do século XIX e parem de reclamar das poucas coisas boas que o progresso traz.
A questão do aborto.
A razão é um ponto tão bem trabalhado e explicado que me sinto frustrada por não conseguir ser melhor, mesmo tendo muito conhecimento.
A superioridade de alguns praticantes, a justificativa de certos problemas sociais pela evolução e pela reencarnação, a imposição acrítica da codificação espírita, os preconceitos que são justificados pela doutrina.
A única coisa que não gosto é que há certos cursos do espiritismo onde a linguagem usada é muito retrógrada e 100% focada nos livros sem trazer as problemáticas para os dias atuais, isso não atrai jovens para participar desses cursos

Acho engraçado como parece difícil achar outras pessoas (verdadeiramente) espíritas, fora do centro.
Acho que como toda religião o espiritismo ainda tenta impor suas crenças no estado que é laico. Como espírita não faria um aborto, por exemplo, mas acredito que as mulheres devem ter esse direito.
Acho que poderíamos ter mais contato com a arte das pinturas, músicas e teatros.
Acredito que não seja a religião em si, são os religiosos, estou cansada de ver gente espírita ou que se diz cristã sendo extremamente homofóbica, racista e machista. Pregam o amor e propagam o ódio, não quero estar perto de pessoas assim. E esses temas aos quais eu citei fazem parte do dia a dia do jovem espírita e pelo menos na minha casa espírita os coordenadores de mocidade que eu conheço ou tem medo de falar sobre ou são tudo isso. Não só os espíritas, mas todos os cristãos chegaram num ponto que me fazem ter aversão à eles. É triste o que vou dizer, gosto muito da doutrina, faz muito sentido todos os ensinamentos, mas eles surtiram efeito só na minha cabeça, e não nos coordenadores da casa e chefes religiosos no geral. Cheguei ao ponto de ter preconceito quando alguém se diz cristão.
Ainda vejo pouca motivação nós próprios dirigentes e trabalhadores em buscar envolver melhor nossos jovens e crianças.
Algumas casas espíritas não aceitam a manifestação de determinados espíritos, como pretos velhos, pombagiras, caboclos etc. Acredito que esses espíritos têm muito a ensinar e a presença deles é motivo de alegria, pois são mais servos do Cristo a participarem do trabalho.
Algumas crenças internas à doutrina.
Algumas perguntas, tem respostas vazias.
Algumas pessoas expõem as dificuldades de forma agressiva.
Algumas pessoas que se sentem especiais por alguma atividade.
Algumas pessoas se acham donas da casa espírita.
Algumas pessoas, mas faz parte!
Algumas vezes a forma como é conduzido o trabalho das federativas!
Alguns membros tentam pregar coisas que contradizem aos ensinamentos de Allan Kardec.
Alguns pensamentos retrógrados de dirigentes.
Alguns pontos que chegam a justificar coisas injustificáveis.
Alguns posicionamentos ainda antiquados, em relação à sexualidade, gênero, alguns posicionamentos ainda seguidos do pentateuco que erroneamente se referem à raça de forma racista.
As aulas não serem gravadas.
As pessoas muitas vezes distorcem a religião acreditando ser superiores ao ajudar os outros.
As pessoas são muito fechadas aos jovens nas casas espíritas ainda. Sinto que tratam os jovens como irresponsáveis.
As vezes há falta de resposta para certas perguntas.
Às vezes há confusões em relação ao estudo, mas nada que não possa ser debatido e esclarecido depois.
As vezes sem resposta.
Ausência de filtro eficiente e eficaz para escolha de palestrantes. Em alguns lugares, qualquer pessoa - por vezes sem nenhum preparo - pode palestrar, causando danos plúrimos ao público e afastamento do espiritismo.
Autocobrança, paciência com hipocrisia.
Cobrança de certas pessoas.
Condenação ao aborto.
Conservadorismo.
Conservadorismo de parte do movimento religioso.
Considero que a doutrina espírita e o movimento espírita são coisas diferentes, tudo o que me incomoda sobre minha religião está diretamente relacionado ao movimento, ou seja, o que as pessoas fazem com relação ao conhecimento da doutrina (ou deixam de fazer), ainda existe muito preconceito velado, muitos tabus e muito elitismo no movimento. Mas considero isso fruto das pessoas que fazem o movimento e não dá religião em si.
Da religião, nenhuma. Eu tenho alguns em relação aos que a conduzem, que as vezes são de forma um pouco monótona e hipócrita.

Deixam algumas dúvidas no ar deixando cada um com uma interpretação diferente!
Descolamento com os problemas sociais contemporâneos; dinâmica passiva de aprendizado (palestras, grupos de estudo onde só um fala, etc.).
Disciplina.
Discordo sobre a opinião sobre o aborto.
Discrição.
Dogmas.
Donos dos centros e pouca participação de jovens.
É um pouco difícil de entender algumas coisas.
Ego elevado dentro das casas espíritas.
Egoísmo e egocentrismo dos espíritas que usam a religião para se autopromoverem. E a Mocidade que não permite outros jovens acima de 24 a participar. Meus amigos que têm entre 25 e 40 que desejavam pelo menos participar da Mocidade ao menos pra conhecer foram mal-recebidos e aconselhados a não participar do encontro.
Egos grandes quanto ao academicismo, elitismo.
Elitismo e ausência de maior presença jovem.
Endeusamento de entidades espíritas. Radicalismo espírita.
Endeusamento por médiuns, endeusamento por guias.
Engessado, cobranças.
Enquanto Doutrina não existe. Enquanto movimento, a ideia errônea de que ela é o estágio final da evolução humana ("o futuro das religiões").
Espíritas de direita.
Esquecem Jesus para adorarem a palestrantes.
Está misturando muita política na religião e muitas crenças pessoais.
Eu acho que o espiritismo deve investir mais na música, assim como ela é bem desenvolvida no meio evangélico. Também gostaria que o espiritismo falasse mais sobre as relações de amizade e de amor para os adolescentes, pois há poucos textos que abordam sobre a sexualidade e as suas consequências psicológicas.
Eu gosto de tudo da minha opção religiosa
Eu não gosto de pensar que só evoluímos para ajudar os outros, e eu? Onde fica? Mas e se eu estiver realizada ao ajudar os outros de outro jeito? Além desse?
Falar demais do Evangelho.
Falta de acolhimento, frieza entre os espíritas.
Falta de comprometimento dos jovens frequentadores.
Falta de entendimento de transtornos.
Falta de respeito ao método de Kardec (CUEE)
Falta mais jovem.
Falta modernidade nos centros.
Faltam projetos para ajudar animais, psicografias, outras mediunidades para as pessoas que frequentam os centros/eventos espíritas e estudos focados em espiritualidade em animais/ajuda para quem perdeu um pet.
Fanatismo.
Forma restrita de enxergar e interpretar algumas coisas. Tenho pensamento mais voltado a parte filosófica e psicológica da religião, buscando sempre interpretações pelo autoconhecimento e muitas vezes sinto que na Casa, as interpretações são externas e demasiadamente voltadas a parte religiosa e material.
Gostaria que todos os CE tivessem capacidade para realizar o trabalho com as psicografias.
Gosto de todos os pontos.
Gosto de tudo.

Hipocrisia
Infelizmente algumas obras ainda usam uma linguagem muito antiga, difícil é nada atraente para os jovens de hoje!
Julgamento e preconceitos entre os adeptos e usar a codificação para "ditar regras" entre os espíritas.
Julgamento, conservadorismo, hipocrisia.
Julgamento, falta de explicação do motivo das coisas, visões limitadas sobre erros e melhoras.
Leitura um pouco difícil de entender.
Livros com uma linguagem complexa, o que acaba afastando pessoas do espiritismo.
Médiuns mercenários.
Mente fechada de MTS praticantes. A ideia de certo e errado pra mts, sobre mts assuntos, exemplo família.
Muitas casas espíritas que não trabalham mediunidade ou se trabalham dificultam a entrada com cursos extensos e regras rígidas.
Muitas proibições.
Muito científica e pouco religiosa.
Muito estudo.
Muito pré-julgamento.
Muito preconceito ainda no meio espírita, sobre determinados assuntos.
Na crença em si, acredito que é muito boa. Vejo apenas que o movimento espírita está com dificuldade de caminhar, seguir em frente, se atualizar.
Na religião em si, nada. Mas nos religiosos e na maioria das casas espíritas, o conservadorismo.
Nada a declarar! [9 vezes]
Nada a dizer no momento.
Não concordo com casas que "exigem" presença.
Não consigo falar com espíritos.
Não é que eu não goste, mas é difícil a mudança interna.
Não encontrei nenhum ponto que não goste no Espiritismo em si. Claro que, no centro espírita podem existir conflitos ou pequenas discussões entre os frequentadores, mas isso diz respeito aos defeitos do próprio homem.
Não existem pontos que não gosto na religião em si, mas na maneira como algumas pessoas distorcem os ensinamentos. A falha não está na doutrina, mas sim no movimento.
Não gostam de questionamento.
Não gosto da ideia de reprimir desejos e pulsões como se fossem algo errado, sendo que é algo humano e ao ser trabalhado de forma mais aberta e menos autopunitiva, teria resultados mais saudáveis.
Não gosto da influência que as religiões tradicionais, principalmente o Catolicismo e a Umbanda têm em muitos adeptos e instituições, em geral. Também não gosto do "desapego" a Kardec (sua visão e postura perante o Espiritismo).
Não gosto de como muitas igrejas colocam muita coisa como pecado, e qualquer religião fora dela seja errada, isso e algo que o centro espírita não faz, não te impõe uma roupa, cabelo, ou maquiagem, algo que eu percebi muito julgamento quando eu quis procurar minha religião e frequentei várias e sempre senti um desconforto, mas quando fui ao centro espírita não senti aquilo e entendi o que procurava, entendo o amor de Deus.
Não gosto de sofrer preconceito por ter uma religião "diferente" e não gosto de que não nos considerem cristãos porque não acreditamos na ressurreição de Cristo, a religião em si me agrada.
Não gosto do dogmatismo das pessoas sobre essa religião.
Não gosto que existam poucas pessoas espíritas. Gostaria que houvesse mais pessoas com a mesma crença/conhecimento que eu.
Não há [5 vezes]
Não me incomodo com nada.
Não me ocorre nenhum.

Não os possuo.
Não possuo ponto negativo.
Não sei [8 vezes]
Não sei dizer exatamente, acho que o fato de não ter escolha me deixa de mal com o espiritismo. Se eu tivesse escolhido ser espírita com certeza amaria.
Não sei responder a essa pergunta.
Não tem [25 vezes]
Não tem nada que eu mudaria na minha casa espírita.
Não tenho ainda, opção.
Não tenho discórdia
Não tenho nada a citar.
Não tenho ressalvas com a crença, mas com o movimento feito pelas pessoas.
Não tenho. Só sinto o quanto é triste quem se diz espírita e não entende nada da filosofia espírita/não usa/finge que usa na prática. O desapontamento é sobre pessoas e não sobre a doutrina espírita em si.
Não ter algumas respostas do porquê coisas terríveis me aconteceram.
Não ter tanto contato com entidades e espíritos (pelo menos no meu centro).
Nenhum [17 vezes]
Nenhum : D
Nenhum ponto.
Nenhum que eu tenha percebido.
Nenhum, gosto de tudo.
Nenhum, o problema não é minha religião, sou eu e os que as deturpam....
Nenhum. Amo o espiritismo.
No meu centro, é difícil fazer amigos pq não há pessoas da minha idade.
Nunca parei para pensar.
Nunca parei para pensar. Talvez o fato de seus seguidores não serem evoluídos e perfeitos, acaba distorcendo as ideias externas da nossa religião...
Nunca pensei sobre isso.
O "discordar" de algumas ideias.
O conservadorismo e a pouca aceitação de mudanças.
O endeusamento de Jesus Cristo.
O fanatismo de algumas pessoas, por se sentirem deuses da mediunidade.
O fanatismo de alguns praticantes.
O fato de os mais antigos não atualizarem seus estudos e conceitos, esquecendo-se de que Kardec avisou no passado para que atualizássemos os conhecimentos. Muitos sequer acreditam que os animais reencarnam. Outros supervalorizam os trabalhos dos mais velhos, esquecendo-se de que Jesus já mencionava a importância dos "trabalhadores da última hora". Também não concordo com a regra de impedir os jovens de desenvolver a mediunidade antes dos 18anos. A própria Federação permite acima dos 16 e há casos em que tal desenvolvimento deve ser feito antes (deve haver exceções).
O foco muito forte em deus. A visão de que o que acontece com a gente na nossa vida atual é um reflexo de vidas passadas, eu acredito que não deveríamos focar tanto nisso pois não temos como saber exatamente.
O julgamento dos próprios espíritas quanto ao equívoco do outro.
O movimento espírita (pessoas) deixa a desejar.
O movimento espírita é ainda conservador, mas a doutrina não.

O pouco valor que dão à jovens na frente de liderança e palestras.
O preconceito da sociedade.
O sectarismo de alguns irmãos.
Opiniões dos Espíritas antigos, atitudes das pessoas em relação a religião que geralmente não fazem parte do espiritismo e sim de crenças e opiniões pessoais.
Organização do movimento espírita.
Os espíritas.
Os evangelhos são muito difíceis de entender tem uma linguagem muito formal.
Os julgamentos.
Os mais antigos da casa não abrem os olhos para mudar algumas coisas que só fazem daquele jeito é ponto final. Não ouvem muito os mais novos.
Os temas de estudo se repetem muito.
Palestras com didática desatualizada e muito longas.
Palestras.
Para mim a crença tem muito sentido. Alguns Centros são antiquados, mas não tenho esse problema onde frequento.
Perguntas sem respostas.
Perspectiva eurocêntrica; ideia de repressão dos impulsos; os centros espíritas elitizados.
Pessoas introspectivas como eu não são vistas e reparadas, sempre ficam num limbo da comunidade. O "fazer" é tão importante que aqueles que "só" frequentam e estudam são quase figurantes.
Por ser uma doutrina que há muita leitura e poucos doutrinadores jovens, acho que dificulta a aproximação com os mais jovens.
Por vezes, a linguagem escrita/palavras.
Positividade. Tenho dificuldade em desenvolver esse lado.
Pouca ciência e gostaria de um pouco mais de compromisso meu e dos outros.
Pouca divulgação.
Pouco participativa, estereotipada.
Poucos jovens.
Preconceito.
Preconceito com os pretos velhos.
Preconceito pela parte das outras crenças.
Preconceito por parte das outras pessoas que não compartilham da mesma crença.
Quase toda lição é sobre você não pode querer prosperar, que Deus encaminha o que é para ser... como se fosse pecado querer prosperar. Até na hora de fazer prece é algo quase chorando: "Deus, se for da sua vontade..." Como nasci e fui criada espírita aprendi muito a amar o próximo, mas não me ensinaram a me amar.
Que a maioria dos estudos leva a crer que somente no espiritismo há salvação, apesar de dizerem justamente o contrário.
Responsabilidade que ela traz kkkk
Se há algo que eu não gosto é porque é justamente onde preciso me dedicar mais no estudo e compreensão. O não entendimento e não aceitação é simplesmente falta de evolução. As leis espirituais não são fáceis, bem como os ensinamentos do Cristo, mas são extremamente necessárias para a nossa evolução moral e espiritual que resultará na construção de um mundo regenerado. Sem esforço, coragem e uma fé firme não chegaremos lá. Nenhuma religião deve se curvar para se adaptar às inferioridades humanas. Não frequento centros espíritas. Frequento hospitais espirituais, onde o estudo e as disciplinas são fomentados através da razão e o esclarecimento sobre a reforma íntima. Mas os centros espíritas e seus dirigentes precisam ouvir mais os espíritos evoluídos e isso somente acontecerá quando seus trabalhadores estiverem moralizados e no exercício das suas faculdades de forma harmônica. Sem isso, como faremos a doutrina dos espíritos ser bem compreendida por todos?
Se prender demais nos fenômenos.

Sei lá.
Sem somos culpados.
Ser tratado diferente por não ter uma religião ou por, necessariamente, falar que tudo nas outras religiões são mentiras.
Serem muito críticos.
Só teoria.
Sou de doutrina Espírita - não tenho oposição à doutrina, mas a alguns comportamentos do Centro, principalmente voltado à novas ideias e tecnologia, o que envolve principalmente investimento financeiro.
Superestimação por alguns médiuns, escritores e mentores.
Tabu (aborto)
Tenho medo ainda do desconhecido.
Ter que esperar pela aprovação do conselho, para aprovar nossas ideias.
Trabalhadores personalistas.
Tradicionalismo excessivo.
Tratar questões de saúde pública, como simples escolha pessoal e condenar, para mim uma coisa não deve interferir na outra.
Uma certa arrogância dos adeptos da doutrina.
Vaidade dos dirigentes.
Visão sobre o LGBTQIA+, a superioridade de alguns.

Quadro 60

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Agnóstico
Como uma esmagadora parcela da população é cristã, nem sempre o agnosticismo é visto com bons olhos.
Incertezas.
Não tem [2]
Não ter pessoas próximas que pensem parecido comigo para dividir experiências.
Nenhum [2]
Preguiça das especulações alheias.
Um pouco a falta de respeito com religiões que tem mais ou outro Deus no qual creem, apenas isso.
Nenhum. Me sinto bem em ser agnóstico.

Quadro 61

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Não tenho religião
A grande maioria tenta vincula-lo permanente ao grupo como se o modo como enxergam a vida e o pos vida fosse "o mais certo".
Ausência de costumes e de uma comunidade.
Como não é uma religião o que eu acredito, não há coisas que não gosto.
Diria que, o fato de algumas pessoas não concordarem com a minha opção de não ter religião.
Dogmas.
Enumeras coisa que deve fazer, que não pode fazer e intolerância
Falar que é culpa do carma. Ex: foi abusada nessa vida, significa que você molestou na outra. É como se uma faca entrasse no peito. Como alguém pode afirmar uma coisa dessa?
Falta de esclarecimento
Fanáticos.
Na católica: as proibições e condenações, na espírita: poucos ou quase nenhum momento de adoração.
Não gosto da minha religião
Não se adequar a sociedade atual
Não tenho religião por causa de fanatismo e discriminação que existe mas frequento igreja evangélica só que infelizmente acontece muito nessa religião
Não tenho religião, mas acredito que para aqueles que seguem alguma religião, essas pessoas sempre tem algo para se apoiar mesmo não estando necessariamente ali, então não ser capaz de acreditar em alguma religião, acaba te deixando sozinho nesses momentos difíceis, exatamente por acreditar que está sozinho
Não ter um Deua para me confortar
Querendo ou não, eu tenho medo de Deus não me aceitar, não me importo com que os outros falam, ou pensam, eu me importo com meu convívio com Ele.
Rituais fazem muita fumaça.
Sem amparo mental ou apoio é eu por mim mesma.
Tudo de ruim que acontece ser assegurado pelas vidas passadas.

Quadro 62

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Ateu
A busca incansável do ser humano por um propósito é inevitável e eu sinto uma falta de propósito na vida dentro do ateísmo.

Quadro 63

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Santo Daime
Assim como o Daime mostra o Poder Sacramental, a pessoa pode achar que isso pertence a ela. E ao invés de trabalhar o Ego (o Eu Inferior), na verdade o alimenta, por razão de acreditar que ela tem este Poder.
Desunião.
Não tenho [2]
Uma religião um tanto quanto pequena, se eu mudar de cidade talvez lá não tenha o daime.

Quadro 64

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Umbanda
Ainda não detectei.
Ainda não encontrei nenhum
Alguns lugares que se dizem Umbanda, mas eu não concordo, onde fazem coisas ruins pros outros.
As broncas q levo kkkkkkk
Até o momento nenhum...
Desunião dos praticantes de terreiros diferentes.
Dias de reuniões geralmente são dias de semana, são normalmente locais escondidos e de difícil acesso.
Está mais para o externo para com a religião, todo o preconceito voltado na construção de suas crenças, rituais e espiritualidade, baseadas em um pré-conceito por falta de estudos ou de instruções errôneas sobre a mesma.
Existem divergências com relação a uma suposta origem no kardecismo de alguns umbandistas que eu particularmente não gosto.
Falta de material com uma linguagem mais acessível para os iniciantes.
Muito dogmática.
Não avaliam muito as políticas públicas, se abstém.
Não consigo pensar em algum no momento
O preconceito em relação a mulher, aos gays.
O preconceito que as pessoas têm a ela.

Quadro 65

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Evangélica
A falta de contato com as artes.
A forma como a interpretação convém ao ministrador, bem como o pecado. Caso não seja de interesse do pregador, aquilo é pecado. A forma como alguns avanços deveriam acontecer e não são abordados, como a demonização de quem não segue os preceitos, sobretudo no que diz respeito à sexualidade.
A segregação.
Absorção de preconceitos da cultura, oportunidade de oportunismo.
As vezes o acolhimento.
Contradiz lógicas que já foram comprovadas pela ciência, querendo ou não, isso cria duvidas, né?! E também algumas proibições que acabam sendo malvistas por mim e pela sociedade.
Discriminação.
Dogmas.
Eu não gosto do fato de alguns pastores pregarem teoria da prosperidade e não o verdadeiro evangelho, que é o arrependimento dos pecados para a salvação da alma.
Julgamento dos membros.
Nada [3]
Não há pontos que não gosto, lógico que não é fácil seguir a crença, porém é o mínimo que posso fazer em relação a tudo que Ele faz/fez por mim.
Não tenho nada que não goste [2]
O fato de se acharem os donos da razão, e com isso não há a possibilidade de um diálogo com pessoas que pensam diferente, ou seguem outras crenças.
O julgamento!
O pensamento de algumas pessoas em achar que só são salvos se forem da mesma religião
Pedir muito dinheiro.
Proibições.
Proibições eclesiásticas.

Quadro 66

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Católica Ortodoxa
Não rezar o terço.

Quadro 67

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Católica Apostólica Romana
A confissão direto com o sacerdote.
A questão das imagens, oração pra Maria e culto ao padre.
Alguns comentários que surgem devido aos mandamentos ou coisas do tipo.
Da opinião sobre a "vida após a morte".
Fanatismo.
Fanatismo.
Imposições sobre estilo de vida.
Muito repetitiva.
Não acreditam em reencarnação.

Quadro 68

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Católica Apostólica Brasileira
A missa acho muito antiquada. Acredito que algumas convicções tão rígidas da religião também não fazem sentido pra mim. Muitas não fazem sentido pra mim.
A teimosia.
Adoração de imagens.
Crença que depois da morte, tudo acaba.
De alguma forma proibir o aborto, que é até um assunto bem polêmico e até mesmo desprezar o uso de preservativo, já que serve pra prevenir várias doenças.
Embora estejamos vivendo um período de mudança e inovação no Catolicismo Apostólico Romano, por conta do presente Papa em exercício, acredito que ainda existe alguns pontos que necessitam ser revistos, como a questão de homossexuais e demais opções sexuais dentro da Igreja. Assim como qualquer religião, o extremismo dentro do Catolicismo me deixa muito triste, uma vez que o maior ensinamento que temos (não somente pela Bíblia/Cristo), a maior virtude do ser humano deve sempre ser a aceitação e amor ao próximo.
Falta de conhecimento dos fiéis.
Muitas proibições.
Limitam nosso pensamento com respostas muito vagas, sem aprofundamento para credibilidade.
Na realidade, na minha fé não tem nada que eu não goste, eu AMO e concordo com TUDO. O que eu não gosto são das pessoas que usam a religião para se sentirem mais ou melhores que outras. A soberba do "sou santo". Principalmente a soberba do "só a minha fé é certa, só quem é católico vai pro céu."
Não sei [2]
Nenhum [2]
Os julgamentos.
O preconceito com as outras religiões.
Para falar a vdd, eu não achei nada.
Preconceituosos, hipócritas, antiquados, opressores. Prega que você é 100% culpado, como se fosse ela fosse a única salvação, num tom ameaçador e nada amoroso.
Proibições.
QUANDO HÁ ALGUMA IMPOSIÇÃO NÃO BASEADA NA SOCIEDADE.
Ser obrigatório seguir as regras. Por exemplo: para batizar e ser madrinha de uma criança, necessita ter crisma.
Velho Testamento.

Quadro 69

Indique alguns pontos que NÃO gosta na sua opção religiosa: Espiritualista
As vezes as pessoas têm muitas crenças limitantes sobre e se prendem a isso. Mas não tem a ver com a religião em si.
Confusão entre assuntos.
Crença no Carma e não saber a causa das dificuldades.
É difícil encontrar alguém que pensa de forma semelhante, pois demanda tempo conversar com os outros e se unir de forma sistemática, ainda mais com o caos da correria na rotina
Muita regra e muito dentro da caixinha. se vc fez sobre algo é pq fez algo e bla bla bla.
Muito cristã.
Não chamo de Religião e sim de Espiritualidade.
Nenhum [4]
O espiritualismo somente abre portas, ele nada restringe e exatamente o fato de não ter o que não gostar que me faz apoiar essa religião
Nenhum sinceramente tudo é aprendizado. O espiritualismo é muito amplo. Eu não gosto da galera mística que acha que tudo é um espírito ou que tudo sempre tem q dar certo... pessoal que distorce.
Os espíritas rs. Tornaram uma filosofia de vida em religião ortodoxa e política. Não aceitam questionamentos que ferem o seu ego e se sentem donos da verdade.

Panelinhas e falsidade.

Sem pontos.

Ser pouco divulgada.

Da parte kardecista, da doutrina em si, nada tenho a reclamar, mas os praticantes e a federação inquisitória espírita, possuem conhecimentos rasos, e os praticamente não entenderam que Kardec não tinha por intenção engessar a doutrina ou afirmar que apenas o que lá consta é verdade. As adulterações de obras de Chico, e a mente estreita dos "espiritólicos" acabam por afastar tanto os jovens que fogem de dogmas, como os com maior cabedal intelectual-transcendental que sabem que os "gestores" do movimento espírita brasileiro são ideia-rasa, mente estreita e presos no tempo. Não entenderam a pivotada de Edgar Armond ao sair do ambiente federado, e sua afeição ao universalismo. Ainda que apenas contidos dentro do ecossistema kardecista mais consagrado, a maioria das casas possui ensino raso, tratamentos de cura antiquados, pois o umbral grosso não para no tempo, e propagando inverdades sobre autores sérios como Ramatis, que teve o apoio de Armond, Chico/Emmanuel, e de Divaldo, mas mesmo assim continua sendo por ignorância e completo desconhecimento de causa, considerado um "pseudossábio".

Outro ponto é que os kardecistas engessados são seletivos ao que lhes convém. Temos diversas mensagens, de André Luiz/ Alexandre (em Missionários da Luz), de Emmanuel (À Caminho da Luz), e Humberto de Campos aka Irmão-X (Novas Mensagens) explicando há mais de 6 Décadas, explicando a importância do vegetarianismo/veganismo, e o espírita médio continua passando pano e dizendo que isso será apenas no "futuro", ignorando que passaram quase 70 anos, e que se não forem eles a entenderem a mensagem dos mentores, ninguém o fará por eles.

Com os anos e engessamento da doutrina, e interpretações equivocadas de Kardec, pessoas com mais entendimento dentro do movimento espírita Brasileiro, naturalmente buscaram casas mais universalistas (porém ainda com base kardecista e sérias, sabendo distinguir esoterismo barato, das fontes sérias), para não ficarem engessados no tempo, e reféns da visão de pessoas que foram criadas no catolicismo, e que mesmo após anos no kardecismo, não entenderam a mensagem universalista kardecista, de Chico, Joana de Angelis (quando fala de zen budismo por exemplo), de Armond, e do Cristo em si.

A enorme maioria dos espíritas de mais idade desconhecem totalmente a diferença entre a séria Umbanda/Aumbandhã, das trevosas Kimbanda e candomblé, por pura ignorância, mesmo quando os guias da casa espírita se manifestam como caboclos e pais velhos. Acham que se trata de matriz africana, desconhecendo a origem Atlante, e o seu ressurgimento no Brasil.

Essa inquisição kardecista dispara constantemente formas-pensamento para casas de base espírita, mas que não se mantiveram engessadas no tempo, e que hoje são os únicos refúgios para casos de obsessão complexa que centros kardecistas são totalmente despreparados para resolver do lado dos obreiros encarnados.

A institucionalização da fé transcendental é algo que não deveria ocorrer no movimento espírita brasileiro, mas os inquisidores reencarnados para se soltar das amarras dogmáticas eurocentristas. O legado de Kardec deveria servir para expandir o entendimento da realidade da eternidade, e não para aprisionar. Em 10 entre 10 centros federados, se for perguntado sobre o Plano Mental, mesmo havendo citação em obras de Chico, dirão que desconhecem o assunto ou que é especulação. Infelizmente o movimento espírita brasileiro em verdade é um ambiente espiritólico, bem divergente do que postulado por Kardec. Não atoa a prática transcendental do futuro é a o universalismo convergindo de forma coesa e séria, a base kardecista, com o conhecimento universalista e a humildade e pureza da Aumbandhã, que melhor ressona com os jovens, que não acreditam que apenas entidades de corrente médica ou com roupagem/personalidade ocidental, possuem o direito de se expressar pela passividade mediúnica de médiuns ostensivos.

Poucas coisas da doutrina em si carecem da atualização que Kardec mencionou que deveria ocorrer, a maior parte dos problemas, se não todos, jaz no movimento espírita brasileiro em si, que parou no tempo e engessou e criou dogmas que não existiam, e que acabaram por espantar os nascidos nas décadas de 70 para frente.

Ao menos em uma coisa os centros espíritas ainda são exemplares. O teor Franciscano de pedir ajuda (\$\$ e doações), de forma livre e desinteressada, sem "vencilhar" cursos ou condicionar participação mediante a algo, de forma livre de interesses terceiros, mas ainda por vezes retrógrados ao carecerem de Bingos ou Feijoadas (banquetes lautos envolvendo o assassinato dos irmãos monásticos mais novos do reino animal), algo que estará com os dias contados conforme os dirigentes dos centros passarem a ser os nascidos nos anos 80 para frente.



Comentários espontâneos

Quadro 70 - Espíritas [128]

A doutrina espírita é maravilhosa, nos ensina o caminho do Cristo com muito amor e simplicidade! Sem rituais, sem regras, sem divisão, tudo com base na caridade e no amor!
A doutrina espírita me dá muitas respostas e me aproxima de Deus muito mais que as outras religiões, sem o espiritismo, eu com certeza me sentiria perdida. ♥
A doutrina espírita me permite ouvir repostas que fiz durante boa parte da minha vida. Além de esclarecedora, é também fonte para a vontade de viver com sabedoria.
A muito o que será melhorado. Principalmente Relacionado a dirigentes do centro espírita Estudantes do evangelho que não permitem jovens de participar da Mocidade Espírita. E principalmente sabotando os mais velhos de diversos eventos do mesmo.
A religião precisa andar de par com o desenvolvimento cognitivo da humanidade.
Achei as alternativas da questão "O quanto você se sente bem com sua religião?" estranhas. Acho bom revisar. No mais, uma pesquisa bem completa. Quero ver os resultados.
Achei essa pesquisa muito legal.
Acredito que tenham grupos de pessoas que não são bem atendidos ou limitados por uma questão de cepear classes, gostaria que um dos finais de semana os quais eu frequento fossem sediados para a evangelização de outros espíritos acolhidos pela casa nas segundas e que os jovens q frequentam regularmente nos sábados trabalhassem e servissem na doutrina para aqueles assistidos
Ainda estamos distantes da verdade. Ainda precisamos de muletas religiosas a nos amparar. Estamos apenas engatinhando.
Amo aprender sobre Deus e Jesus ♥
Bastante oportuna esta pesquisa.
Deus é tão bom que deixa você plantar o que quiser, mas ele é justo para você colher, exatamente o que plantou.
É muito massa.

Espero que todos, um dia, possam ser respeitados independentemente de sua escolha (ou não) religiosa. Da mesma forma, o espiritismo não é um "monstro de 7 cabeças", mas uma doutrina cristã que deseja puramente acolher e ajudar a todos os nossos irmãos. Apenas espero que, no futuro, religiões (inclusive próximas) como Catolicismo, Ortodoxismo (dentre outras) aprendam a respeitar e acolher nós, espíritas, da mesma maneira que os acolhemos e respeitamos. Alguns nos consideram "bruxos", "demoníacos", entre outras coisas que, pelo nosso conhecimento, longe estaríamos de os considerarem.
Espiritismo amplia a nossa visão de mundo e de ser humano.
Espiritismo deveria ser mais propagado em vários locais.
Eu faço parte do CEAK Conchal, um local de pessoas que me tornam melhor a cada aprendizado e convivência.
Eu quero desejar-lhes muito sucesso em vossa pesquisa! Eu acredito que é muito importante a caridade, por isso é necessário que os jovens ponham a "mão na massa" para ajudar o próximo. Se tiver isso, haverá engajamento.
Excelente formulário.
Falta o espírita poder louvar a Deus também! Minha família é espírita, uma vez fui criticada por um tio por cantar um louvor evangélico. A gente é quase obrigado a racionalizar tudo, não posso amar a Deus, nem me amar, que é pecado, só posso fazer caridade para os outros.
Fé raciocinada responde a doutrina espírita
Fiquei curiosa para saber os resultados da pesquisa kkkk!
Foi bom obrigada.
Gostaria que as pessoas (todas) tivessem mais respeito com as opções religiosas das outras pessoas. Mais amor por favor.
Gostaria que o espiritismo desse mais abertura para conversarmos com os espíritos.
Gostei bastante dessa pesquisa. Achei importantíssimo, ainda mais nesse contexto emocional atual dos jovens.
Gostei da pesquisa.
Gostei muito do questionário 😊
Gosto da minha religião e me identifiquei com ela.
Gratidão.
Interessante trabalho, mas não explicam direitinho o porquê da pesquisa.
Introduzir um Projeto Lei para educação religiosa OPCIONAL nas escolas, incluindo a participação de um familiar responsável, sempre que quiser ir, para acompanhar o ensinamento da criança, evitando conflitos com o que se ensina em casa)
Legal vl obg
Me sinto muito bem em fazer parte da doutrina espírita.
Minha dificuldade atual, está sendo em questões políticas e de saúde pública no ambiente espírita. Acredito que precisam ser conversadas, porém está difícil. A saúde pública precisa ser entendida antes de apenas julgada, porque no mundo real as coisas são diferentes e as pessoas possuem livre arbítrio, como profissional da saúde prefiro acolhimento e orientação, independentes da minha escolha pessoal como espírita, muita condenação acaba afastando quem precisa. Quanto a política, acho inconcebível apoios extremistas, principalmente relacionadas a políticas notoriamente violentas e desumanas.
Mocidade Augusto Cesar Netto.
Muito bacana a pesquisa!
muito boa a pesquisa, espero que dê tudo certo!
Na minha visão o criacionismo é o evolucionismo estão certos, mas o que eu acredito é que Deus tenha feito com que acontecesse o big bang resultando na "criação de tudo". Outra coisa que acredito também é que não existe do um "Deus" na minha cabeça, não existe uma religião errada só que e tipo uma hierarquia Deus o Deus está acima dos deuses das outras religiões, tipo Deus tinha visto que os humanos acreditavam em vários "deuses diferentes" fazendo ele "criar" esses deuses, como se esses deuses fossem uma parte de Deus, que facilitava que os humanos acreditassem em um Deus, logo eles estariam adorando o Deus pois esses deuses seriam uma parte de Deus
O espiritismo aumenta os horizontes.
O espiritismo me salvou.
O espiritismo organizou minha visão de vida.
O espiritismo precisa ser divulgado. Não como uma forma de conversão, mas, como quebra de preconceitos e paradigmas, dando assim espaço para outras pessoas conhecer e expressarem sua fé sem que sejam marginalizados e vítimas de preconceitos. É preciso mais cautela com informações falsas divulgadas que vão contra a ciência e estudiosos, evitando assim a propagação de

fakenews, e dessa forma manter os ensinamentos espíritas sem as alegorias de médiuns que passam suas ideias mascaradas como se fossem ideias de mentores espirituais, evitando assim a prática da doutrina cair em erros filosóficos e religiosos.
o Espiritismo me atende perfeitamente parece que atualmente estamos passando por uma mudança considerável de comportamentos sociais, políticos, religiosos etc. por isso tudo de certa maneira parecer "deslocado", mas faz parte, cada um responde por seu íntimo e escolhas...
Obrigado.
Obs.: pergunta sobre Pai não deveria ser obrigatória! Nem todos têm pai! Não faço ideia de como seja ele, nome, nada!
Os centros espíritas precisam incentivar mais jovens a se envolverem, cederem projetos e espaços de lideranças para que o jovem se envolva e queira envolver outros jovens, e não somente que sigam o caminho já traçado pelos mais velhos.
Os Jovens são o futuro da religião, implementem meios para atraí-los e trocar a doutrina mais chamativa
Outro ponto importante, quando eu disse que queria sair da casa espírita para meus parentes espíritas, me fizeram sentir extremamente culpada, dizendo que eu sofreria sem a religião e que voltaria com o rabo entre as pernas. Acontece que nos meus piores momentos de fato eu sofri, mas não senti necessidade de voltar, do contrário, comecei a fazer terapia e passei a entender melhor as minhas tendências, meus traumas e relacionar tudo isso com o que eu aprendi no espiritismo. Não diria que hoje estou bem melhor e curada, mas ainda assim não quero voltar, estou procurando consolo em outros locais, como a umbanda por exemplo, ainda não fui, mas creio que lá as pessoas serão mais acolhedoras e mais humildes.
Parabenizar a USE pelo belíssimo trabalho de unificação, potencializando o movimento Espírita em nosso país.
Parabéns pela pesquisa
Parabéns por iniciativas como essa, que fortalecem a veia científica da Doutrina. A propósito, sei que não é fácil, mas é importante considerar o aspecto "sucessão" e tentar capacitar outras pessoas para esses trabalhos de pesquisa e tabulação.
Penso que a dificuldade maior por parte dos adultos, talvez seja a de adequar os ensinamentos espíritas a realidade dos jovens
Por favor crie um canal no YouTube onde se possa assistir todas as aulas e palestras do centro espírita
Quanto à pesquisa, há um problema de falta de legenda na segunda questão da página 3, cabendo ao público interpretar. Senti falta de questões que visassem diferenciar a nossa percepção sobre a instituição que frequentamos e nossa percepção sobre o movimento em geral. Também poderia haver questões focadas no trabalho na instituição, seja o já exercido (caso haja), seja aqueles que despertam interesse. Mas no geral, parabéns pela iniciativa.
Que os centros espíritas voltem a estudar Kardec de forma séria, as Revistas Espíritas e a codificação precisam ser lidas e estudadas. O orgulho humano de querer ser maior do que se é precisa ser doutrinado. Nenhum médium é designado por Deus para exercer a mediunidade, os médiuns não são seres evoluídos em exercício, e sim, pecadores em busca de resignação através do trabalho de ajuda ao próximo. Sonho com o dia em que os jovens serão ajudados de fato e em ver uma juventude que estuda, questiona e evolui dentro dos ensinamentos do Mestre. Tenho 27 anos e apesar de ter vivido minha vida inteira dentro de um centro, nunca fui esclarecida acerca da minha mediunidade, tinha até medo dessa palavra, mas hoje, estudando a ciência de Jesus, que é a ciência espiritual, posso afirmar que foi somente através desses estudos que resgatei minha fé nessa doutrina maravilhosa, e uso meus dias e minhas oportunidades para fomentar os ensinamentos que por misericórdia divina de posso compreender. Que esse material possa servir para esclarecer as mentes em perturbação a encontrar a luz e o caminho seguro através do caminho do Cristo, e entender que a mudança do mundo está em mudar a si mesmo. Que Deus os abençoe.
Questionário longo.
Religião não é uma coisa a ser seguida, e sim um modelo para construir o ser moral interior, a ponto de a consciência humana entender o que realmente importa para um mundo onde todos possam sobreviver.
Sem o espiritismo sinto que estaria "perdido". Obrigado.
Seria muito legal ter aulas online, com certeza mais gente poderia assistir. Também acho que seria legal incentivar alguns debates sobre temas específicos atuais e como o espiritismo se posiciona em cada situação.
Sinto-me feliz por ter conhecido o Espiritismo, pois desumanizou Deus. Mostrando que ele é infinitamente bom e justo.
Sou adepto a doutrina do bem.
Sou espírita convicto.
Sou muito grata por ter conhecido o Espiritismo e quero levar por toda minha vida.
Tem muitas questões sobre o espiritismo e ficaram muitas questões no geral.

Comentários espontâneos

Quadro 70 - Outras religiões [68]

Vocês poderiam adicionar a Bruxaria e Wicca mesmo sabendo que vcs destrincharam muitos as opções derivadas do cristianismo e pouco as de origem de Matrix africana e etc.	Outras
Recomendo a todos a umbanda! É uma religião de acolhimento.	Umbanda
Sinto falta de acolhimento em relação a pessoas com depressão e que já tentaram cometer suicídio, além disso vejo muito preconceito em relação a nós.	Umbanda
A pesquisa está claramente voltada para uma configuração cristã de resposta. O que vai influenciar nas respostas, se é sobre espiritualidade é interessante melhorar a abordagem das perguntas e para que possa agregar outras formas religiosas além das cristãs.	Candomblé
Minha religião sofre um preconceito muito grande!! As pessoas desconhecem sua beleza e não reconhecem a quantidade de pessoas que são ajudadas por nós!!	Candomblé
Deus é um só e ele atende as nossas necessidades, não é religião que representa Deus!	Católica Apostólica Brasileira
Acredito que o que o ser humano mais precisa, independentemente de sua opção religiosa (ter/não ter), a vida deve sempre vir em primeiro lugar. Extremismo nunca é bom. Cada um segue a fé pela qual seu coração mais pulsa e a que traz mais "respostas" a suas dúvidas existenciais. Assim como antigamente a predominância da religião consistia no politeísmo e, ao longo dos anos, a predominância foi mudando para o monoteísmo, a vida é o mundo está em constante mudança. Formas de agir, regras e normas que antigamente faziam sentido na comunidade, hoje podem não se encaixar mais, assim como o que seguimos e acreditamos hoje, pode não ser o normal daqui a alguns anos. O que nos resta é aceitar e entender que tudo muda e a religião não está privada dessa mudança.	Católica Apostólica Romana
Deus não possui religião. Jesus não possui religião. As religiões são interpretações diversas a respeito da Bíblia (digo isso para as religiões que seguem a Bíblia, obviamente). Essas interpretações foram/são feitas por indivíduos que possuem suas próprias crenças além das religiões que seguem - até mesmo a Bíblia. A Bíblia não foi Deus quem a escreveu, foram indivíduos que o cercavam, pessoas que já tinham suas próprias convicções. Isso tudo me causa certo incômodo, pois cada religião, ao meu ponto de vista, possui ensinamentos lindos, mas também diversas divergências aos seus próprios ensinamentos. Cada uma estabelece centenas de regras e proibições que não foram estabelecidas por Deus, sequer ele as seguia. Apesar de sentir-me bem, na maior parte do tempo, com a minha religião de batismo (católica), possuo muitos questionamentos. Me identifico com o espiritismo (e também com a umbanda), assim como me identifico com os ensinamentos católicos. Respeito as inúmeras religiões existentes e acho maravilhoso poder optar pela crença que desejo seguir.	Católica Apostólica Romana
Estou gostando de aprender coisas novas sobre espiritualidade.	Católica Apostólica Romana
EU acredito que minha religião seja a deixada por Jesus e amo a fé que eu sigo, mas só queria deixar registrado que a opção que eu assinali falando que "Deus deve ser somente um, e o mesmo para todas as pessoas" como discordo totalmente é pelo fato de que PARA MIM Deus é somente um, porém acredito e defendo a LIBERDADE de cada um acreditar no seu Deus ou deuses. Penso diferente do que muitos na minha fé nesse quesito, não consigo ver o Deus de amor que sigo e sinto em mim condenando um ateu que tirou pessoas da fome, por exemplo, ao inferno, pelo simples fato dele não ter acreditado em Deus, assim como acredito que o Católico "de missa" que não ajuda o irmão, que é ganancioso, preconceituoso etc. não vai pro céu só porque frequentou as missas.	Católica Apostólica Romana
Qualquer religião não deve ser obrigatória, nem misturada com o Estado (governo). Budistas em Nianmar, Islâmicos em vários países, Cristãos na Europa Imperialista ou no Brasil de Bolsonaro, Comunistas na União Soviética e China. Todos causaram dor e sofrimento usando do argumento de que outro não seguia seus "bons costumes". Usar da religião para se opor a ciência apenas causa sofrimento.	Católica Apostólica Romana
Todas as questões acima deveriam ter opção de espaço para escrever a resposta e não só marcação. As vezes, só marca uma frase não é suficiente para uma pergunta que necessariamente, podem ter um caráter complexo. Mas, agradeço pelo ótimo questionário! A paz! Salve Maria!	Católica Apostólica Romana
Todos são chamados, mas poucos os escolhidos.	Católica Apostólica Romana

Todos temos que se conscientizar que devemos respeitar a religião um do outro, Deus é um só para todo, independente da religião.	Católica Apostólica Romana
A minha religião no fim, é Deus! Meu coração segue a Cristo e a oportunidade de aprender com outras religiões me faz ter a certeza de que a vida, continua!	Espiritualista
Acredito em Deus mais no sentido de demiurgo, uma inteligência cósmica superior que está fora do sistema da realidade. Acredito na evolução da consciência por meio de renascimentos. Acredito que as religiões bebem de uma mesma fonte, da mesma verdade, mas umas se “prostituíram” mais que outras. Quem busca a verdade, de boa-fé, independentemente dos meios, está em boas mãos; não podemos atingir o que queremos neste plano devido às limitações dele para com a complexidade do real.	Espiritualista
Acredito que a conexão com o Todo não deve ser segregada em um templo religioso onde fingimos ser algo que não somos. Deveria ser uma jornada de honestidade consigo mesmo, processo de cura. Primeiro aceitar quem somos para poder nos melhorar. Jesus pregava em campos abertos!! Nosso processo de conexão, sem dogma, sem mistérios, sem hierarquia, de um para um com Cristo!	Espiritualista
Algumas perguntas têm muitas lacunas e misturam religiosidade, espiritualidade e religião. Também a prática de algumas correntes que não têm templos físicos e que os praticantes não frequentem este espaço, que exerçam menos. A pergunta poderia ser sobre a intensidade e grau de envolvimento e satisfação com a prática espiritual.	Espiritualista
Amor!	Espiritualista
Como posso ficar sabendo dos resultados/estatísticas da pesquisa?	Espiritualista
Espero ter trazido reflexões salutares que de alguma forma possam trazer novamente a essência kardecista ao movimento espírita Brasileiro.	Espiritualista
Minha religião é muito acolhedora	Espiritualista
Não ficou clara a intenção da pesquisa na pergunta sobre a bíblia/testamento em uma pesquisa sobre religiosidade. Existem tantas formas de espiritualidade, quanto humanos para praticarem-na. A bíblia foi escrita de homens para homens. É um livro essencialmente masculino e a espiritualidade e a religiosidade (re-ligar) transcendem a escrita humana e acontecimentos passados. A espiritualidade é o presente, é a ancestralidade na sua pura manifestação para além dos acontecimentos históricos/terrenos. É a essência da existência. Não está restrita aos anos, mas às Eras e à construção minuciosa de nosso espírito no retorno ao Divino.	Espiritualista
O espiritismo deveria explorar mais a arte dentro da casa espírita assim como os evangélicos fazem com o canto, instrumentos e a dança	Espiritualista
Que pesquisa incrível, Deus abençoe sempre!	Espiritualista
A intolerância a religião do outro é algo muito errado, devemos respeitar uns aos outros!	Evangélica
Acredito que o respeito sobre as crenças deveria ser algo primordial. Sou cristão evangélico com muita convicção. Porém de igual modo acredito que as pessoas devem ser respeitadas em suas crenças, seja qual for. O que entristece um pouco é os extremismos em tudo. Uma vida equilibrada é a melhor solução. Deus te abençoe grandemente	Evangélica
as perguntas estão redundantes.	Evangélica
As perguntas eu acho que não está clara, deveria ser elaborado melhor.	Evangélica
Espero um avanço no que diz respeito à vários aspectos sociais.	Evangélica
Nenhuma.	Evangélica
Ótima pesquisa, apensar de muitos tipos de jovens responder com respostas diferentes eu gostei da pesquisa prévia!	Evangélica
Religião é feita pelo Homem não pela espiritualidade!	Evangélica

Comentários espontâneos

Quadro 70 - Sem Religião [12]

<p>A religião muitas vezes me manteve longe de Deus, me fez distanciar de muitas coisas que eu achava que era importante para conseguir a vida eterna, também me fez desacreditar de várias outras coisas por muito tempo eu achava que religião era completamente besteira e até hoje eu acho na verdade, mas sei que para algumas pessoas é como um caminho até chegar em Deus é muito importante, só que para mim, eu decidi não optar por nenhuma religião me tornar Cristã, mas eu sinto como se nenhuma Igreja Católica me representasse ou as evangélicas ter fé sem um pensamento muito radical, a católica por exemplo, acredita em Santos e isso para mim é uma coisa que não deveria e a Evangélica é muito radical despreza uma pessoa por conta de suas escolhas e suas origens e isso não faz parte do meu aspecto de vida religioso não é algo que eu ache certo.</p>	<p>Não tenho religião</p>
<p>como frequento duas religiões (majoritariamente) ainda estou em processo de conhecer a mim mesmo e a fé em sua diversidade geral. No momento não creio em nada cegamente, apenas procuro conhecer novos pensamentos, a começar por estes dois para que mais adiante eu talvez possa seguir uma só religião, embora eu não ache necessário.</p>	<p>Não tenho religião</p>
<p>Em um mundo com tanta dúvida e confusão, devemos buscar respostas. independente da crença ou religião, devemos buscar o melhor para nós</p>	<p>Não tenho religião</p>
<p>Me afasto das religiões pois não consigo acreditar, já fiz ensinamentos religiosos e as aulas não eram chatas, nem cansativas. Mas o problema na minha opinião é que essas aulas ou ensinamentos passam 90% é como ser uma boa pessoa. E quase nunca irá sair disso. Podem existir inúmeros pontos de vista para religiões, mas para mim não passa de um livro tentando forçar uma pessoa a ter empatia por outra. Uma pessoa naturalmente boa, não necessita de palavras a ensinando a ser boa, e uma pessoa ruim não irá mudar somente com palavras e boas ações.</p>	<p>Não tenho religião</p>
<p>Nada demais</p>	<p>Não tenho religião</p>
<p>Por ter assinalado "não ter religião", algumas questões desta pesquisa não fizeram sentido.</p>	<p>Não tenho religião</p>
<p>Pra mim religião é Guerra porque só tem briga e pode existir fanatismo e intolerância, se um espírita, evangélico e católico participar de um debate o debate só vai acabar quando cada um jogar pedra no outro, a minha religião é amor e focar no relacionamento com Deus</p>	<p>Não tenho religião</p>
<p>Só para informar respondi as questões com um olhar de quando eu era evangélico (mas sou uma pessoa que acredita em tudo).</p>	<p>Não tenho religião</p>
<p>Me reconheço como alguém que n tem nenhuma religião.</p>	<p>Agnóstico</p>
<p>Eu sempre senti uma desconexão com a religião, desde criança isso tudo me parecia fictício assim como a mitologia grega. Eu simplesmente não consigo acreditar que Deus exista e as igrejas não contribuem muito para tornar essa visão diferente já que dentro da igreja há muitas coisas ruins e muitas crenças limitantes (eu sei que também há coisas boas ,projetos sociais sempre me atraíram, mas não foi o suficiente para me fazer acreditar).Na igreja espírita eu senti que isso era diferente e até gostava dos estudos e das relações científicas com a religião mas mesmo assim não consegui acreditar e me voltei para projetos sociais. Até que o Karatê de contato da Uechi Ryu me atraiu e me fez construir valores, princípios e filosofias de vida que eu gostei mais do que os religiosos, creio que isso também pode ser considerado algum tipo de religião.</p>	<p>Ateu</p>
<p>Parem de tentar evangelizar as pessoas!</p>	<p>Ateu</p>
<p>Senti que este formulário é muito nichado para religiosos, principalmente cristãos. Sou ateu e me senti perdido em muitas das questões e creio que religiosos não cristãos poderiam ficar perdidos em outras.</p>	<p>Ateu</p>

Considerações finais

A pesquisa conseguiu a participação de pessoas de 25 estados, 196 cidades do Brasil, 11 religiões ou crenças, além de ateus, agnósticos e sem religião.

Foi maior a presença de jovens que se declararam espíritas (65,3%).

O objetivo da pesquisa foi procurar entender o afastamento dos jovens nos Centros Espíritas, mas encontrou uma barreira difícil de transpor: despertar o interesse da mocidade em participar da pesquisa.

A distribuição do convite para a pesquisa por diversas redes sociais, foi feita reiteradas vezes durante 90 dias, procurando assegurar que os jovens de todas as crenças tivessem acesso, entretanto não surtiu efeito.

Assim, **não foi possível comparar as respostas entre as religiões**, uma vez que o número baixo de respostas ficou ainda mais diluído dividido entre elas.

Para algumas questões, apenas para registro, foram criados além dos Jovens Espíritas, os grupos: Acima de 29 anos (somente para espíritas), Outras Religiões e Sem Religião, este último reunindo os ateus, agnósticos e sem religião.

O foco da pesquisa, então, passou a ser apenas os espíritas, retirados aqueles respondentes acima de 29 anos. Mesmo assim, os resultados foram suficientes para confirmar os apurados pela PNP – Pesquisa Nacional para Espíritas, bem como identificar algumas tendências.

Campos de respostas abertas mostram muito do sentimento, entendimento e expectativas dos respondentes. Embora não permitam tabulação, são de grande interesse para o conhecimento deste público.

Confirmada pela PNP, desde 2015, o sexo feminino predomina inclusive no segmento de jovens espíritas e no geral.

A idade média dos respondentes, foi de 20,9 anos, própria para o público desejado. Até a idade de 19 anos houve a participação de 33,5%. Entre 20 e 29 anos 38,8%.

Mais de 90% de respostas indicaram o estado civil de solteiro, esperado para este público. Na ocupação, a opção de “Só estuda” lidera com 55,2%.

A percentagem do Ensino Médio ficou próxima de 40% e a do Ensino Superior e acima, ficou em acima de 50%.

Foram identificados possíveis pontos de não entendimento de questões doutrinárias que devem ser alvo urgentes de reforço.

Verificadas, também, algumas variáveis de influência para o afastamento dos jovens das casas espíritas, a principal é a falta de motivação, o que repercute no enfrentamento das dificuldades naturais de obter tempo para estudar, trabalhar e se deslocar. Também influi na capacidade de resiliência.

E, o mais importante, indica haver oportunidades de melhoria para atrair e manter os jovens de toda ordem, administrativa, doutrinária e comunicativa, para dirigentes, trabalhadores, palestrantes e instrutores.

Agradecimento

Somos muito gratos pela colaboração nesta pesquisa de Jeferson Betarelo, Felipe Gallesco e Pedro Neves para a viabilização e análise dessa pesquisa. Pessoas que entenderam os objetivos deste trabalho e seu potencial de ajudar o movimento espírita.

Fim